



EDITORIAL

A Revista Atos de Pesquisa em Educação tem a satisfação de publicar seu segundo número de 2020, com quinze artigos da demanda contínua, um relato de experiência pedagógica, um ensaio e uma entrevista.

A edição abre com uma série de 3 artigos que discutem a pesquisa em educação sob diferentes enfoques teóricos-metodológicos. *Microrrevoluções educacionais: as apropriações de Deleuze e Guattari*, de Christian Fernando Ribeiro Guimarães Vinci, analisa o processo de apropriação do paradigma “pós-crítico” pelas pesquisas educacionais no Brasil, sobretudo a partir da década de 1990. *Conhecimento e educação na modernidade: o debate sobre a subjetividade humana no cenário da teoria da complexidade*, de Patrícia Feiten Pinto e Sidinei Pithan da Silva, resgata o pensamento de Edgar Morin no intuito de situar a subjetividade humana nos processos de construção do conhecimento. *Abordagem antropológica nas pesquisas educacionais de Santa Catarina*, de Maria das Dores Daros e Marilândes Mól Ribeiro de Melo, é resultado da análise das pesquisas produzidas no Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (Cepe), sob a coordenação do antropólogo Sílvio Coelho dos Santos, na década de 1960.

A construção do conhecimento no âmbito da educação inclusiva é tema do artigo de Aldo Ocampo González. Em *Inclusión como método*, o autor discute os dilemas teóricos e metodológicos desse campo de estudo de caráter pós-disciplinar e propõe o sintagma “inclusão como método” como estratégia analítica para os desafios epistemológicos relacionados aos seus objetos, conceitos e práticas.

O artigo de Maria de Lourdes Bernartt e Aruanã Antonio dos Passos, *Direitos Humanos, refúgio e universidade: uma análise da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM)*, destaca, por meio da análise das teses e dissertações produzidas pela CSVM de diferentes universidades, a importância das instituições de educação superior na promoção dos direitos humanos dos refugiados e a necessidade de se ampliar pesquisas que discutam a temática sob a ênfase da interculturalidade.



Transições estudantis para e na Educação Superior: uma proposta teórico-metodológica a partir da sociologia disposicional, de Célia Elizabete Caregnato, Ricardo Gausmann Pfitscher, Guilherme Soares, apresenta uma proposta teórico-metodológica para discutir as transições entre níveis de ensino, por meio da sociologia de Pierre Bourdieu, Bernard Lahire e Luc Boltanski.

De abordagem pós-estruturalista, o artigo *A seção 'questão de ensino' da Revista Nova Escola focalizando o/a professor/a como um/a mediador*, de Simone da Cunha Farias, Angela Dillmann Nunes Bicca, Andreza da Rosa Borchardt, analisa, sob a perspectiva dos Estudos Culturais, os discursos educacionais e os modelos de docência que emergem da seção 'questão de ensino' publicada pela revista Nova Escola no período de março de 2015 a março de 2016.

O desenvolvimento sustentável é tema do artigo *Percepción sobre el desarrollo sostenible de los jóvenes universitarios*, de Olga Alicia Gallardo Milanés, Maristela Denise Moresco Mezzomo e Vanessa Medeiros Corneli, que investigou os conhecimentos sobre o tema de estudantes de Engenharia Ambiental e Civil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Campo Mourão.

Em *Ensino Fundamental em tempo integral: análise de algumas experiências municipais paulistas*, Silvio Cesar Nunes Militão e Andressa Neves Kiill mapearam, descreveram e analisaram, por meio de questionários aplicados aos dirigentes municipais de educação, experiências de implantação e implementação da educação em tempo integral de 23 municípios do estado de São Paulo

A formação de professores está presente nos dois próximos artigos desta edição. Jacques de Lima Ferreira, Cristhyane Ramos Haddad e Priscila Chupil, em *Dificuldades enfrentadas pelos pedagogos no cotidiano escolar: um olhar a partir das políticas educacionais do estado do Paraná*, mostram, por meio da aplicação de questionários a 103 pedagogos, que as principais dificuldades enfrentadas na escola relacionam-se à inclusão escolar, à violência, à aprendizagem e ao comportamento dos estudantes. *Percepções de professores da Educação Básica favoráveis à carreira docente*, de Karine Gabrielle Fernandes, Maria Fernanda Campos Mendonça e Lilian Guiduci de Melo, apresentam, por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro professores da educação básica, os empasses e a atratividade da carreira docente.

Ferramentas de gestão para a escola: um relato de experiência com a análise SWOT, de Josefa Sônia Fonseca e Cristiane Nunes, apresenta o resultado de uma pesquisa etnográfica que discutiu as relações entre gestão escolar e avaliação da aprendizagem, evidenciando as contradições vivenciadas nesses processos.

Os últimos três artigos desta seção tratam sobre o ensino na educação básica, em diferentes áreas do conhecimento. *O ensino de Sociologia perante a dualidade histórica do Ensino Médio brasileiro*, de Valci Melo, é uma pesquisa bibliográfica embasada no materialismo histórico-dialético que discute os desafios da disciplina de Sociologia no Ensino Médio. *O uso das concepções prévias como uma estratégia de abordagem no ensino e aprendizagem de conteúdos controversos*, de Fabiane Sanches e Vilmar Malacarne, discute, a partir da fala de professores de Ciências dos anos iniciais do ensino fundamental, como explicações religiosas e científicas sobre a Origem da Vida e a Evolução da Espécie Humana são abordadas em sala de aula. *Diga-me como ensinas que te direi quem tu és*, de Jederson Garbin Tenório, é um artigo de revisão que analisa os tipos de práticas pedagógicas da educação física escolar presentes na educação básica brasileira contemporânea.

O relato de experiência pedagógica *Neuromovies: ensinando neurociências pelas lentes dos filmes*, de Mathilde Tiellen Mariquito, Flávio Haragushiku Otomura e Roberta Ekuni, descreve os resultados de um projeto de extensão que divulgou conhecimentos sobre neurociências por meio de filmes em uma instituição de educação superior.

O ensaio *Ensino de Geografia para surdos: reflexões multiculturais*, de Thabata Fonseca de Oliveira, Celeste Azulay Kelman e Ana Ivenicki, reflete sobre a compreensão da surdez como uma diversidade cultural e propõe a articulação entre o paradigma do multiculturalismo e a educação de surdos para a construção de currículos e práticas pedagógicas multiculturais para estudantes surdos.

Finalizando este número, Claudio Alcides Jacoski, Juliana Aparecida Giongo e Ivo Dickmann apresentam, em *O crescente mercado do ensino superior no Brasil e os desafios para a sobrevivência das universidades comunitárias*, uma entrevista com Prof. Dr. Claudio Alcides Jacoski (Reitor da Unochapecó) e presidente da ACAFE



(Associação Catarinense das Fundações Educacionais) sobre a gestão do modelo de universidade comunitária.

Os editores da Revista Atos de Pesquisa em Educação agradecem a todos(as) os autores(as) e avaliadores(as) que participaram desta edição, bem como os bolsistas do Programa do Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB, que atuam diariamente nas tarefas de editoração deste periódico.

Boa leitura.

Andrea Soares Wuo – editora-chefe

Rita de Cássia Marchi – editora

Cássia Ferri – editora

José Bonifácio Alves da Silva - editor